

**cR**

Centro  
de Referência  
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo  
do Centro de Referência Paulo Freire**

**[acervo.paulofreire.org](http://acervo.paulofreire.org)**



InstitutoPauloFreire

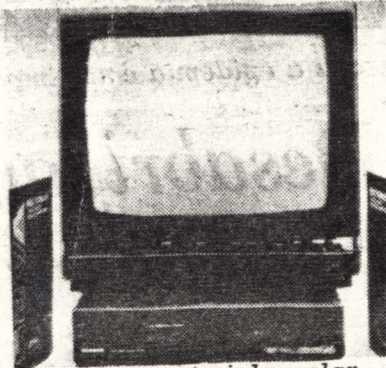
# Escolas da Prefeitura usarão vídeo educativo

A Secretaria Municipal de Educação tentará acertar o passo com a tecnologia moderna e instalará em agosto um centro para a produção e distribuição de vídeos educativos. A criação dessa unidade — que procurará atender a 650 mil alunos de 653 escolas de primeiro grau do município — reflete uma tendência que cresce no Brasil: a de dar ao professor recursos que ampliem sua capacidade de transmissão de conhecimento antes limitada aos livros didáticos, giz e lousa.

A instalação do Centro de Multimeios — nome do departamento de produção e distribuição de vídeos — foi anunciada ontem pelo professor Moacir Gadotti, chefe de Gabinete da Secretaria de Educação. Ele fez essa revelação na abertura do 4º Encontro de Vídeo na Educação, promovido pela Coordenadoria de Atividades Culturais da Universidade de São Paulo (USP).

O encontro, que tem o apoio da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, reúne 382 especialistas em educação de todo o Brasil. Até o dia 27, no anfiteatro da USP, eles debaterão o uso dos recursos audiovisuais na escola.

Gadotti citou o linguista



Video: material escolar

italiano Umberto Eco para explicar os objetivos da criação do Centro de Multimeios. "Não é possível transformar a escola mudando apenas o livro didático. É preciso usar outros meios de comunicação, como nos ensina Umberto Eco." Na maior parte das escolas particulares, a lição do intelectual italiano já é assimilada. "A maioria das escolas já conta com vídeos, e muitas delas produzem seu próprio material para uso em classe", conta Ângelo Pedro Piovesan Neto, presidente da seção paulista da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional — entidade que reúne pouco mais de 220 filiados no Estado.

A presença do vídeo na escola, entretanto, não garante o

êxito do uso do meio eletrônico. Segundo Piovesan, os estabelecimentos de ensino ainda não usam corretamente o vídeo. "Muitas escolas filmam o professor e exibem aos alunos. Que inovação isso pode provocar?", questiona Soraya Alberice, 26 anos, pedagoga escolhida pela equipe do secretário municipal da Educação, Paulo Freire, para dirigir o Centro de Multimeios.

Soraya, que assume seu cargo no dia 1º de agosto, quer produzir vídeos com imagens que traduzam uma linguagem diferente daquela que está presente em textos e serve de base para os discursos do professor. "Eu sei que a secretaria já está preparando um material que mostra a depredação da escola", conta. "Para dizer isso, através do vídeo, não é necessário colocar um professor ou outra autoridade falando do tema."

A tecnologia do vídeo tem, porém, grandes adversários. O principal deles é o desconhecimento que o professor tem em relação ao uso dos meios modernos. Por exemplo, desde o ano passado a Secretaria Estadual da Educação tem 150 videocassetes parados nas delegacias de ensino, por falta de requisição dos professores.

FOLHA

## USP oferece programa de estudo nas férias

Da Reportagem Local

Enquanto brincam e praticam esportes, 120 crianças estão realizando experiências em laboratório e construindo equipamentos, sob a orientação de professores e estudantes das áreas de Educação Física, Ciências e Magistério da Universidade de São Paulo (USP). Eles são os participantes do programa "Férias na USP", promovido pelo Centro Interdisciplinar de Ciências (CIC) e pelo Centro de Práticas Esportivas da USP.

A única exigência para participar do programa é que a criança tenha de cinco a doze anos de

idade. Fuad Saad, 50, professor do Instituto de Física e diretor do CIC explicou que o programa tem a duração de uma semana por turma, cada uma delas composta por 120 crianças, que são na sua maioria filhos de funcionários da universidade ou moradores dos bairros próximos à USP.

A primeira turma começou as atividades no dia 10 de julho. Estão previstas atividades para mais duas turmas, totalizando ao final do programa, 360 crianças atendidas durante as férias. O objetivo do programa, segundo o diretor do CIC, é integrar a criança ao ambiente científico da universidade.

FOLHA

## Pós-graduação em linguística terá encontro em SP

Da Sucursal de Recife

A Associação Nacional de Pós-Graduados em Letras e Linguística realizará de 26 a 28 de julho, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, em São Paulo, o seu 4º encontro nacional. Serão apresentados cerca de 350 trabalhos em mesas-redondas, conferências e debates.

Entre os temas dos trabalhos estão a hermenêutica da leitura, mitos urbanos, historiografia brasileira, pós-modernidade, imprensa feminina em Pernambuco e semiótica da narrativa. As inscrições para o evento estão abertas na USP.